

Confiar em nossas próprias forças Lutemos unificados por empregos, salários e direitos

O Boletim Nossa Classe não poderia deixar de falar aos trabalhadores sobre o que pensa e o que fez em torno às eleições. ***O segundo turno decidirá se Lula volta à Presidência, ou se Bolsonaro permanecerá no poder do Estado.*** Sabemos que a maior parte da classe operária e da população pobre e miserável rejeitou a política de Bolsonaro de ataque à vida dos oprimidos. Vimos também que milhões de votos dados a Bolsonaro vêm da população trabalhadora e sofrida. O que quer dizer que a disputa eleitoral dividiu os explorados. E qual será o resultado do segundo turno?



Se Lula ganhar, a classe operária e os demais explorados não poderão contar com uma mudança econômica, política e social, que de fato acabe com o **desemprego, subemprego, terceirização, destruição de direitos e salário mínimo de fome.** Se Bolsonaro ganhar, vai dar continuidade à política que descarrega a crise econômica sobre os ombros do conjunto dos trabalhadores. Como se vê, a divisão eleitoral é criada pela disputa entre as forças políticas para a mudança ou manutenção do governo burguês.

Diante das eleições, o POR fez a defesa do voto nulo, e continua fazendo no segundo turno. O voto nulo foi o meio encontrado para defender a independência de classe dos trabalhadores diante da disputa burguesa, que levou a uma grande divisão no interior da maioria oprimida.

O Boletim Nossa Classe chama dos trabalhadores a não confiar nas eleições, mas a acreditarem em suas próprias forças e capacidade de luta. Vença quem vencer estas eleições, estará obrigado a governar para os patrões e

representar seus interesses. Só a classe operária mobilizada e com uma política própria e independente pode apresentar uma saída para a crise.

- *Nenhuma ilusão nas eleições!*
- *Exigir das Centrais a convocação de um **Dia Nacional de Luta**, com paralisações e bloqueios. Defender os empregos, salários e direitos!*
- *Abaixo o capitalismo! Lutemos pela Revolução Proletária e o Socialismo!*

Contra as demissões no canteiro de obras do hospital da UECE

O Boletim Nossa classe recebeu a denúncia de que o consórcio de construtoras responsáveis pelas obras do hospital da UECE tem demitido todo mês vários trabalhadores. Embora algumas demissões sejam seguidas de novas contratações, o fundamental é que os patrões estão pondo na rua trabalhadores, jovens e pais de famílias, que tem suas contas para pagar e que mal recebem a miserável indenização que os patrões pagam nas demissões sem justa causa.

É preciso exigir do Sindicato que organize a luta contra as demissões e defenda a estabilidade no emprego a todos.

Maldita Reforma Trabalhista completará 5 anos

Em novembro, completam-se 5 anos da Reforma Trabalhista do governo Temer, que alterou a CLT e foi imposta pelos patrões. A reforma estabelece: trabalho intermitente (pagamento por hora trabalhada); férias divididas em 3 partes; banco de horas; liberação do trabalho de mulheres grávidas em ambientes insalubres; autorização de jornada de trabalho para até 12h num único dia e que o tempo gasto pelo trabalhador no deslocamento de sua casa até local de trabalho e retorno não mais poderá ser computado na jornada de trabalho.

Como se vê, a Reforma Trabalhista foi um enorme ataque às nossas condições de vida e trabalho. É preciso exigir que os sindicatos organizem uma ampla campanha de denúncia e luta pela derrubada desta maldita reforma.